

# Beth Carvalho, Pranto De Poeta/sempe Mangueira

Em Mangueira  
Quando morre um poeta  
Todos choram  
Vivo tranquilo em Mangueira porque  
Sei que algum h de chorar quando eu morrer  
Mas o pranto em Mangueira to diferente  
um pranto sem leno  
Que alegra a gente  
Hei de Ter um algum  
Pra chorar por mim  
Atravs de um pandeiro e de um tamborim  
Tom:  
duo:  
Mangueira celeiro  
De bambas como eu  
Portela tambm teve  
O paulo que morreu  
Mas o sambista vive eternamente  
No corao da gente  
Os versos de Mangueira so modestos  
Mas h sempre fora de expresso  
Nossos barracos so castelos  
Em nosso imaginao

Foi Mangueira que chegou..